

## TESTES DE SANIDADE DE SEMENTES, UMA REALIDADE

O Dep. de Fitopatologia da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, mandou distribuir uma circular, da qual destacamos os trechos seguintes:

A patologia de sementes vem se desenvolvendo rapidamente nos últimos anos, particularmente no Brasil. A pesquisa, além de realizar inúmeros trabalhos básicos, também vem contribuindo em áreas mais aplicadas. Já foram propostos, em 1986, os padrões de sanidade em campos de produção de sementes. Encontra-se em estudos a nova redação do Capítulo 10 das Regras de Análise de Sementes, que trata dos "Testes de Sanidade de Sementes", incluindo as metodologias recomendadas para diversas espécies. Também encontram-se em estudos as "Normas de Credenciamento de Laboratórios de Análise de Sanidade de Sementes". Espera-se, para breve, a definição dos padrões (tolerâncias) para os principais patógenos associados às sementes de espécies cultivadas.

Espera-se que a sanidade das sementes passe a ser um fator considerado, quando se comercializa sementes de alta qualidade. O Departamento de Fitopatologia da ESALQ/USP, em Piracicaba, dispõe de um "Laboratório de Patologia de Sementes" que se destina a realizar testes de sanidade de rotina, já em funcionamento, atendendo a diversas espécies cultivadas.

O responsável pelo Laboratório é o Dr. José Otávio Machado Menten, professor assistente do Departamento e ilustre colaborador desta Revista.